

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Coordenador: Pedro de Almeida Costa

O projeto intitulado "Laboratório de Tecnologias Sociais para Organizações da Sociedade Civil (LABTECS)", iniciado no ano de 2021, é uma iniciativa do Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa (NEGA) e surgiu dentro de um contexto de identificação de uma demanda específica das organizações da sociedade civil. As OSCS buscam melhorar seus processos de gestão a partir da implementação de práticas - que aqui serão denominadas de tecnologias sociais - que aperfeiçoem suas tarefas administrativas e aqueles processos realizados junto ao seu público-alvo. A metodologia pensada inicialmente era composta por quatro etapas: 1) realização de sondagem para conhecer e detalhar necessidades de capacitação das OSC; 2) organização de grupos focais com OSC interessadas; 3) promoção de seminários para discutir questões relacionadas à gestão das organizações da sociedade civil; e 4) produção de materiais didáticos impressos e/ou eletrônicos para apoio à administração das OSC em suas práticas. Dentre as quatro, apenas a primeira não foi atingida da forma esperada. A depuração da base de dados do IPEA e da ABONG resultou em 112 organizações do Rio Grande do Sul que tinham como foco a defesa de direitos ligados a movimentos sociais e, destas, somente três responderam ao questionário realizado. Por esse motivo, viu-se a necessidade de alterar o escopo e considerar organizações que atendem diferentes públicos, pois algumas organizações ficaram sabendo sobre o projeto por outros projetos de extensão e entraram em contato para solicitar orientações. Esses atendimentos pontuais com as OSCS envolveram estudantes de graduação e de mestrado e visam auxiliá-las nas seguintes demandas: captação de recursos, gestão do voluntariado e melhoria dos processos de comunicação. Com relação à segunda metodologia, foram realizados dois grupos focais ao longo do ano com organizações que fizeram parte do curso "Educando para a Transparência" promovido pela UFRGS em parceria com a ONG Parceiros Voluntários, em que pude participar como ouvinte, e isso possibilitou com que o projeto tivesse mais contato com OSCS de diferentes públicos-alvo. A terceira metodologia era a de promover seminários e ao todo foram realizados quatro seminários para falar de diferentes temas ligados às organizações da sociedade civil. Os seminários que estão gravados foram realizados de forma virtual pelo canal do YouTube do projeto, em que possui 49 inscritos e conta com mais de 460 visualizações no total. Por fim, tais seminários fazem parte da última metodologia, relacionada à produção de materiais didáticos,

uma vez que todos os vídeos estão disponíveis para qualquer pessoa que acessar a plataforma. Além disso, ao longo do segundo semestre de 2022, busca-se dar mais atenção para as redes sociais. No caso dos seminários, eles serão reduzidos em vídeos custos para postagem no Instagram do projeto, que conta com 89 seguidores, visando alcançar mais organizações que precisam de suporte e têm pouco acesso à informação.